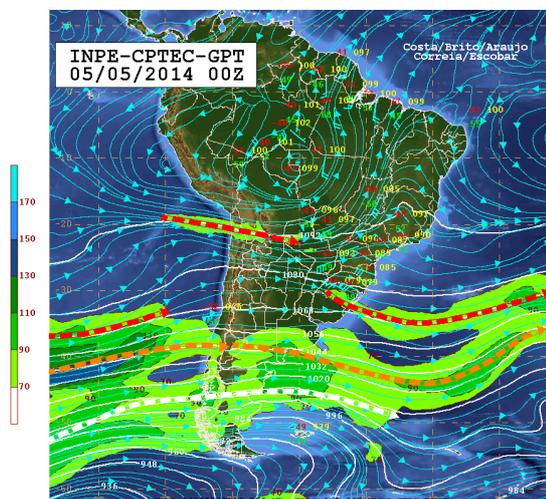




Análise Sinótica

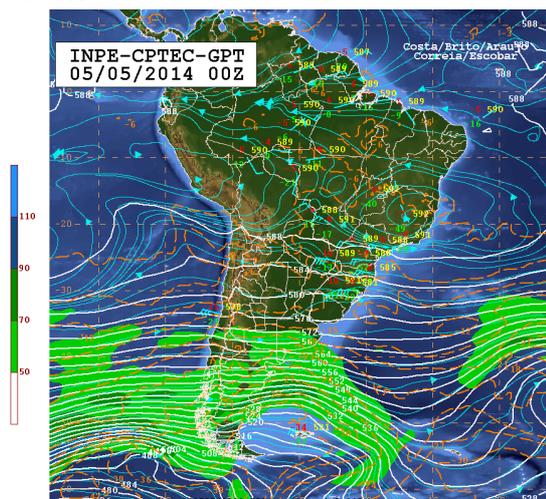
05 Mai 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 05/05, nota-se a presença de uma ampla área de alta pressão centrada em 10°S/60°W com sua circulação atuando sobre grande parte da Região Norte e Centro-Oeste do Brasil. Na borda leste desta ampla área anticiclônica, o escoamento apresenta-se perturbado com a presença de um cavado e há forte difluência no escoamento que atua entre o PA, TO, MA e PI. Esta difluência aliada à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens, pois gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera. Observa-se que um ramo do Jato Subtropical (JST) atua na borda sul da área anticiclônica comentada acima. Outros ramos deste máximo de vento são vistos no Pacífico e entre o RS e Atlântico dando suporte dinâmico a um cavado que atua entre o Pacífico e o continente. Na vanguarda deste cavado também há forte difluência no escoamento que aliada ao padrão sinótico nos níveis médios e baixos da troposfera está favorecendo o desenvolvimento de nuvens significativas entre o centro e sul do Paraguai, sul do MS e parte do oeste da Região Sul do Brasil. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam acoplados entre o Pacífico e o sul do continente contornando uma ampla área ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 05/05, observa-se que a área com maior baroclinia está atuando entre o Pacífico, centro-sul da Argentina e oceano Atlântico adjacente. Nesta região observa-se a presença de ventos intensos, gradiente de geopotencial e de temperatura e onde predomina uma ampla área ciclônica que está associada a um sistema frontal em superfície sobre este setor. Entre o Pacífico e o norte da Argentina o que se nota é a presença de um escoamento perturbado, onde se verifica a presença de um cavado mais amplificado no oceano; também entre o Chile, norte e nordeste da Argentina, parte do MS, Paraguai e parte do Sul do Brasil a presença de cavados de onda relativamente curtas que estão ajudando a instabilizar o tempo neste setor. Ao norte de 20°S, sobre o continente sulamericano o predomínio é da circulação anticiclônica com um centro anticiclônico mais intenso centrado em torno de 18°S/43°W, sobre o leste de MG, e que tem sua circulação predominando, principalmente pela área central do Brasil. O predomínio deste padrão de circulação inibe o desenvolvimento de nuvens significativas, pois gera movimento subsidente do ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, como resultado o tempo fica com predomínio de sol, baixa umidade relativa do ar e temperatura máxima elevada em sua área de atuação. Ventos intensos e com baroclinia são observados no Atlântico, associado a um Vórtice Ciclônico já afastando do continente.

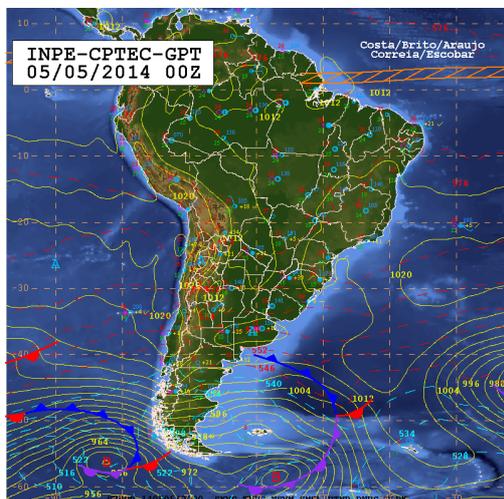
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 05/05, é possível notar o domínio da circulação anticiclônica em grande parte do continente, principalmente sobre o território brasileiro, associado ao anticiclone subtropical do Atlântico. No leste e norte do Nordeste o anticiclone contribui para advecção de umidade que favorece a formação de nuvens, principalmente nebulosidade rasa. Estes ventos são intensos em alguns pontos com barbelas que chegam até 25 kt, além disso, eles penetram pelo norte da Região Norte do Brasil e convergem pelo oeste do continente devido à barreira orográfica dos Andes, inclusive, configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta umidade e massa oriundos da região amazônica para as latitudes mais altas. É possível notar a presença do JBN através das barbelas de vento entre a Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e RS que, também atingem 30 kt em alguns pontos. O JBN está alimentando com ar quente e úmido a convecção entre o nordeste da Argentina, parte da Região Sul e Paraguai. No Atlântico observa-se a presença de uma área ciclônica entre, aproximadamente 30°S e 60°S, devido a uma onda frontal que atua nesta área em superfície. Uma ampla área com circulação ciclônica é verificada entre o Pacífico, Patagônia Argentina e Atlântico adjacente, associada a um sistema frontal em superfície. A isoterma de zero grau cruza atua ao sul de 40°S nos oceanos e cruza a Patagônia Argentina, indicando que o ar frio mais significativo atua nestas áreas.

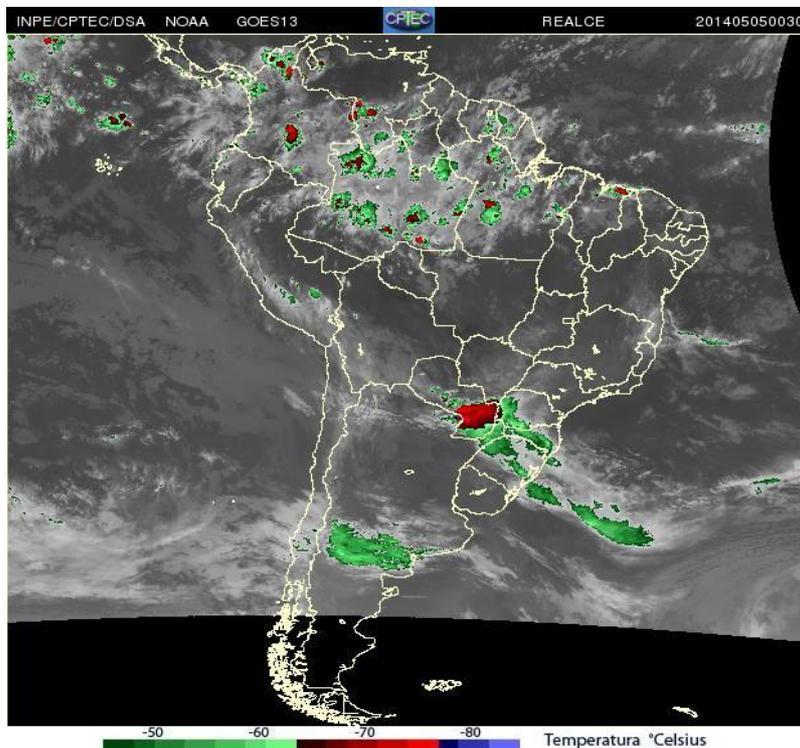


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (05/05) nota-se uma ampla área de baixa pressão estendendo-se entre o oeste do Paraguai e norte da Argentina, oeste e sul do RS e Atlântico adjacente. Sobre a província de Buenos Aires (Argentina) se observa uma pequena área de alta pressão. Uma onda frontal é vista no Atlântico, a leste de 40°W. Uma frente fria atua sobre o Atlântico a leste da Argentina. A baixa associada a este sistema está posicionada em torno de 58°S/48°W com pressão de 968 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 25°S/30°W com circulação atuando sobre a faixa centro-leste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa centrada por volta de 25°S/95°W. Um sistema frontal é visto sobre o Pacífico com baixa pressão ao sul de 50°S e oeste de 80°W e valor de 952 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 03°N/07°N no Pacífico e, no Atlântico, por volta de 01°N/04°N.

Satélite



05 May 2014 - 00Z



Previsão

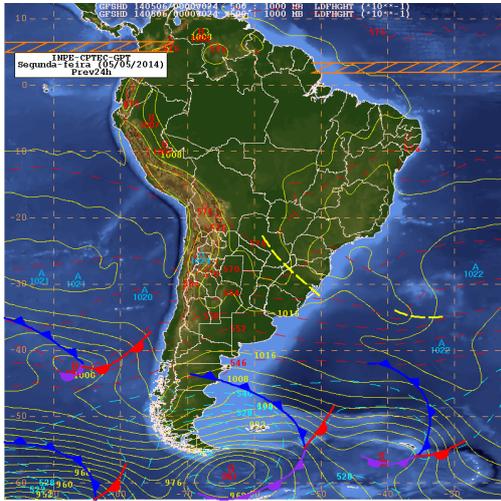
Nesta segunda-feira (05/05) áreas de instabilidade associadas à convergência de umidade e massa na camada baixa da troposfera provocada pelo Jato de Baixos Níveis (JBN), padrão difluente em altitude, além da presença de perturbações ciclônicas em nível médio da troposfera, provocarão chuva forte em parte da Região Sul, extremo nordeste da Argentina e centro e sul do Paraguai. Em algumas localidades também ocorrerá acumulado de chuva significativo, principalmente no noroeste do RS, oeste de SC, sudoeste do PR e sul do MS. Estas chuvas serão acompanhadas de muitas descargas elétricas, rajadas de vento e não se descarta a queda de granizo em algumas localidades. Na terça-feira (06/05) este padrão seguirá influenciando o tempo no Sul do país e, assim, segue a chance de chuva forte localizada, principalmente na faixa norte do RS, em SC e no oeste e sul do PR. A massa úmida e instável predominará na faixa norte do Brasil onde, de forma localizada, choverá forte e ocorrerá acumulado de chuva significativo. Pela faixa leste do Nordeste o fluxo de leste na camada média/baixa e a influência de um cavado em altitude seguirão deixando o tempo com períodos de chuva e, principalmente no litoral nordestino. Em parte do litoral sul da BA haverá condição para pancadas de chuva. No início desta semana, na área central do país, o predomínio será da massa de ar seco que deixará os dias com sol a poucas nuvens em grande parte desta área, além de baixa umidade relativa do ar no período da tarde, que em alguns pontos ficará em torno dos 30%. Porém, na quarta-feira essa alta pressão predominará no Nordeste do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

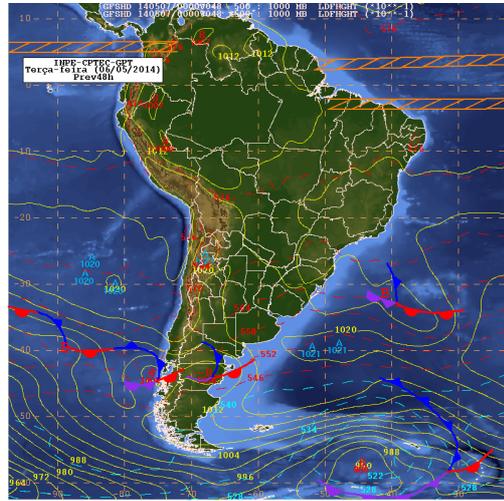


Mapas de Previsão

24 horas

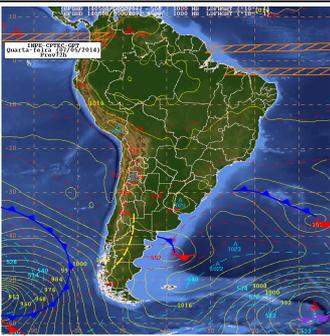


48 horas

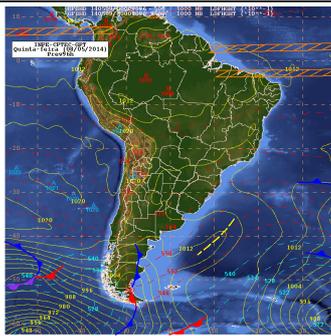


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

